4 col
Em. b 291

ANNO I — N. 11

O Solidario

Orgam dos trabalhadores em alimentação

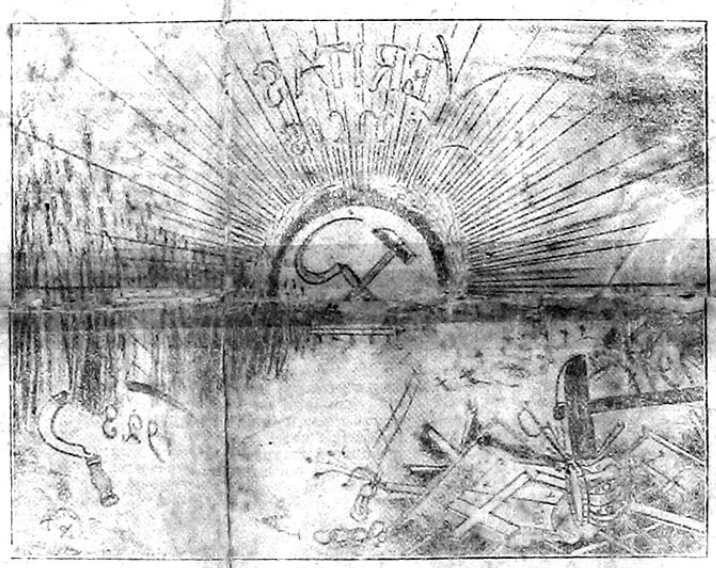
Publicação do Grupo Ed[illegible] O Solidario
Correspondencia, valores e expediente de redacção á Administração:
Rua do Rosario, 62, sob [illegible] 1898.

Santos, 7 de Novembro de 1923

ASSIGNATURAS
Anno . . . . . 6$000
Semestre . . . . . 3$000
Numero avulso $100

7 DE NOVEMBRO

SALVE, RUSSIA LIBERTADORA!



Salve, 7 de Novembro!

SALVE, O' REVOLUÇÃO MUNDIAL! Salve, Russia Mater, *Mãe do Socialismo!*

Tu, maior que a França de 89, és o pharol luminoso que guias milhões de productores! Russia Heroica e Martyr, para Ti todos os parias da Terra lançam neste dia a sua mais sincera saudação!

Foste Tu que primeiro soubeste implantar sobre a superficie da Terra a Justiça dos opprimidos! Sem medo deixas que o rubro pendão tremule de Norte a Sul nas cupulas de teus palacios.

[illegible] neste dia saudada pelas forças mais activas do proletariado consciente. Para Ti se voltam ao mesmo tempo ondas de odio que se diluem e o amor que redime e se corporifica! De encontro á tua luz se dissipam as trevas do passado que agoniza, e com essa luz constróes um mundo que resurge!

O que és Tu? Donde vens e para onde vaes? Que forças mysteriosas te dão vida?

E's a synthese do soffrimento!

Vens de um tenebroso passado e caminhas para um aureo futuro! Tua vida é alimentada pelo sangue que regou as ruas gelidas de Petrogrado e Moscou! Esses Martyres que tombaram nas luctas autocratas contra os «tzares», revivem nos Lunatcharsky, nos Zinoview, nos Lenines e Trotzky. São esses gigantes da maior epopéa, ó Russia!, que te tornam a dynamica da Revolução Mundial. Esse explendor, essa apotheose maravilhosa dura ha 7 ANNOS e é o fructo de um trabalho persistente e inegualavel desses heróes.

E nós, daqui, deste polo tão longinquo, tambem sentimos o ardor que anima teus maiores! Tambem daqui te enviamos uma particula de nossas forças.

Desta America onde se retrocede á coacção do pensamento, tambem ha peitos que protestam, tambem ha soldados do teu glorioso Exercito, symbolo inegualavel do sacrificio e da paz!

Nós tambem saberemos morrer pela tua causa, como tu tens sabido luctar galhardamente por todos nós!

Aqui como em toda a parte, essa figura incansavel de Zinoview atrae a si todas as forças vivas do proletariado que soffre!

A Internacional Communista é a cellula que alimenta a fé de todo o proletariado.

Salve! Vanguarda do Proletariado Mundial!

Salve, Heróes da ultima guerra de

Salve, Herées da ultima guerra de classe!

Viva a Russia Proletaria!

A. C. C.

Compan[illegible]os garc[illegible]s!...

O «Guaraná Espumante» de Zanotta Lorénzi, é o refresco que devemos offerecer de preferencia aos nossos freguezes, e não só isso, como tambem usal-o, por diversos motivos:

1.o (e esse é para nós o principal) é amigo sincero da nossa classe;

2.o Porque indiscutivelmente é o producto que mais se impõe aos demais no genero, pela sua optima qualidade, quer pelo seu esmerado fabrico, quer pela pureza das materias que emprega na sua confecção.

3.o Porque já conquistou a sympathia do publico e todos o preferem e exigem.

Assim, pois, offerecer e usar o «Guaraná Espumante» é um dever de consciencia e de gratidão que a nenhum garçon é licito neste momento faltar ao seu cumprimento.

A grande revolução

Faz hoje sete annos que o mundo inteiro soffreu o maior dos abalos que a Historia jámais registou.

Deu-se a fragorosa queda do preceito sagrado — a propriedade privada. Sobre esta pilastra repousavam os maiores crimes da Humanidade.

Sobre este «direito» se commetteram as mais abjectas injustiças. Era a sorte de uma casta parasitaria que nesse dia memoravel deixava de existir como centro de gravidade da organização burgueza.

Como se pode realizar tão extraordinario phenomeno? De onde procederam tão possantes forças?

Tudo se encontrava dentro da sociedade burgueza. Ella foi e continua a ser o factor mais importante da Revolução que ha sete annos começou e que ainda não terminou. Foi com o apparecimento desse expoente maximo do socialismo que foi Carlos Marx e F. Angels que se formou a theoria que mais tarde, em 1885, na Russia, teve seu primeiro propulsor: Plegamof. O Marxismo, hoje conhecido por Communismo, veiu se antepôr a essas seitas nihilistas, conquistando logo a sympathia dos intellectuaes, e em 1890 começaram a apparecer, na Russia, os primeiros escriptos de Carlos Marx e Angels, tomando cada vez maior incremento, e arrastando para a sua orbita os melhores elementos revolucionarios.

Strude apresentou em Minsk, em 1898, um manifesto que tambem já se encontrava saturado das idéas marxistas. Este Congresso foi realizado clandestinamente. Nessa época Lenine havia chegado da Siberia, onde cumpria pena por ter feito

ARCHIVIO STORICO DEL
1890 1965

parte de uma greve geral havida em São Petersburgo, hoje Petrogrado. Lenine, Martov — mais tarde revolucionario — Pleganof e Axelrod, fundaram a «Iskra» (chamma) orgam das theorias marxistas. Estes tres revolucionarios eram seus directores, tendo que, em 1901, fugir para a Allemanha e Genebra, onde continuaram a publicar seu jornal.

Em 1903, em um Congresso havido em Bruxellas, venceram os timidos e dubios economistas burguezes. Foi nesse Congresso que se formou a divisão das tendencias, vencendo a facção chefiada por Lenine e Pleganof e Trotzky.

Formavam o grupo contrario Martov e Axelrode. Estes ultimos constituiam os menchevik (minoritarios) e bolchewkis (maioritarios) a facção que hoje dirige os destinos do mundo proletariado. Dahi em diante todas as forças revolucionarias se dirigiam por uma bandeira que tinha de facto um programma scientifico e viavel. Veiu o 1905, que viu surgir da derrota de uma greve os primeiros prodromos do Governo Proletario Russo. Desse movimento sahiram os primeiros «soviets»—Conselhos de fabricas. Ora, como essa revolução trouxe ao povo Russo a formação da Constituinte, puderam dessa forma, os revolucionarios, activar a sua propaganda. Entre 1905 e 1906 voltou nova reacção e a direcção do partido bolchevista transferida para o extrangeiro. Lenine é preso, conseguindo, porém, evadir-se da Siberia. Vae então para o extrangeiro e installa-se na Suissa em casa de um pobre sapateiro, numa agua furtada. Devido ao seu precario estado financeiro, é obrigado a passar, com sua companheira, que tambem partilha activamente de suas luctas, a um simples chá «á russa». Vendo-se perseguido na Suissa, refugia-se incognito na França. Seus artigos são assignados [illegible]udonimo [illegible].

Trotzky foi preso em Madrid pelo crime supposto de regicida. O que era uma torpe calumnia.

Em 1911 é assassinado no theatro Kief Estolypine, ministro do Tzar, por ter promulgado uma lei agraria. Isto foi consequencia de ferozes perseguições.

Lenine, do extrangeiro, chefia o movimento bolchevista na Russia e Libchnetch na Allemanha.

O pacifista Trotzky profligava a guerra imperialista das potencias occidentaes, reconhecendo entretanto que era a guerra uma das confirmações da theoria marxista e a maior queda do regimen capitalista. Não se enganou.

Vem março de 1917; as traições havidas no exercito russo provocaram um descontentamento geral, quer na aristocracia, quer nos quarteis do «front».

Todos se sentem num ambiente pesadissimo de odio contra o Tzar e a Tzarina especialmente.

Triumpha a revolução popular a 14 de março de 1917. Todos ahi se bateram com verdadeiro heroismo. O soldado, que nunca desmentira as suas tradições de honradez e civismo, revolta-se contra as ordens emanadas de seus chefes corruptos, e, num gesto sublime de confraternização, juntam-se á causa santa do povo. O triumpho da revolução, isto é, a victoria da primeira e sangrenta lucta se faz sem se conhecerem os dirigentes de tão imponente movimento. No emtanto, o povo realiza a sua obra — DESTROE o poder politico, como este tinha destruido o economico. A revolução, porém, não estava feita; era necessario que outras medidas immediatas se tomassem.

Quem surge, então, do meio do incendio? Um Kerenski ambicioso e sem programma, ou antes, com um programma de antemão condemnado, pelo povo revolucionario russo.

Onde estão os anarchistas? O que faz o povo? Os primeiros discutem theorias e o segundo destróe e saqueia. O que fazem os bolchevikes? Denunciam ao povo, pelo porta-voz que era a Duma, a traição de Kerenki em querer esgotar a saude do proletario russo.

O chefe Lenine vem a toda pressa, a caminho da Russia, onde o esperam uma pleiade de homens que não excedia de 40, segundo a opinião do Barão de Nioac, nosso conhecido. Elle tenta um golpe contra Kerenski, em julho do mesmo anno, sendo obrigado a refugiar-se na marinha de guerra, onde foi trabalhar como ajudante de foguista.

Em breve elle volta á actividade, e, em plena Camara, accusa Kerenski. Este baixa uma ordem de prisão contra Lenine, a qual é relaxada. Mas Lenine, que não treme nem capitula ante ameaças, continua a sua obra nas fabricas e nas officinas. Seus homens de confiança vão para o «front» levar a sedição. Dão-se as primeiras revoltas no exercito.

Kerenski foge e a 7 de Novembro de 1917 os bolchevistas annunciavam (?) pela 1.a vez na historia uma revolução — que todo o poder seria entregue aos Soviets.

E a maior revolução se fez sem grandes derramamentos de sangue.

E foi assim que se realizou tão extraordinario acontecimento. E a dynamica que movimentou toda a engrenagem residia no soffrimento do povo e na tenacidade inegualavel desses dois gigantes da humanidade contemporanea: Lenine e Trotzky.

Daqui vos saudamos. Salve, Heróes! O Proletariado do mundo vos acclama delirante!

****

O proximo festival do Grupo Dramatico Infantil

No salão-theatro do Centro Internacional realiza-se no dia 10 do corrente, ás 21 horas, um espectaculo e baile promovidos pelo grupo [illegible] com o concurso do Centro Internacional. Do programma já fartamente distribuido, consta um drama em um acto e um acto de variedades, sendo quasi todos ospapeis desempenhados por creanças menores de 10 annos, num total de 18.

Do conjunto destaca-se a intelligente senhorita Maria Sertorio, que é tambem a ensaiadora incansavel do originalissimo grupo, que agora faz sua estréa e que, pelos ensaios realizados, desde já podemos garantir o triumpho completo para a troupe da srta. Maria Sertoris.

As entradas custam 3$000 e se encontram á venda na secretaria do Centro Internacional.

O Grupo Dramatico Infantil não obstante ter gastos proprios, abdicou de qualquer parte na renda do festival em favor dos cofres do Centro Internacional.

E' pois, de esperar que todos concorram a este importante festival.

****

De Porto Alegre

Communica-nos a Sociedade Internacional B., orgam da classe dos empregados em hoteis, restaurantes, bars e cafés, ter o famigerado escravagista Paulo Schmidt abandonado aquella cidade, com destino a Santos. Como devem saber os nossos leitores, Paulo Schmidt é o carneiro mór que, arvorado em chefe do Magestic Hotel, daquella cidade, deu causa a que os companheiros se declarassem em greve e fosse a associação obrigada a declarar-lhe o «boycot», «boycot» esse que ainda sustentam os nossos bravos camaradas de Porto Alegre.

Assim, pois, recommendamos aos nossos fieis companheiros e leaes leitores escurrassarem esse vil leproso que tão asquerosamente enodoa e corrompe o nosso ambiente, afim de que possa elle receber, com o latego continuo do desprezo, o producto de seu criminoso acto de traição.

O Centro Internacional e os problemas de classe

Indiscutivelmente passa a classe dos empregados em hoteis, restaurantes, bars, etc., um periodo de profunda miseria, taes os exiguos salarios que percebem em troca, muitas vezes, de trabalhos e horarios enfadonhos.

Não ha um só companheiro, embora trabalhando, que não se lamente das difficuldades de vida, e cada vez mais insuportavel pelos continuos ecessos nos augmentos dos generos de primeira necessidade.

Em cada canto vemos traduzidas nas faces cavadas dos nossos companheiros desempregados, á dor immensa da miseria e a preoccupação do desemprego que o definha e acaba. Quem em nossa séde social ou nos botequins, depara constantemente com esses companheiros a cada passo, atonitos e anciosos, a procura de lugar para minorar sua situação afflictiva.

Não querem porém ver esse estado de coisas, os companheiros collocados que tão suavemente se vão sujeitando ás diatribes do patrão e endossando todas as suas deliberações reaccionarias.

Assim, vemos certo numero de companheiros impossibilitado de trabalhar em certas casas, pelo simples facto de ser militante activo da associação.

Isto sem um protesto dos companheiros empregados, mostrando claramente uma collaboração com os propositos criminosos do patronato. E é indecoroso e lamentavel termos de registar isso aqui.

Esperemos, entretanto, que melhores dias surjam na consciencia da classe, torcendo esses absurdos praticados por patrões empenhados em condemnar a [illegible] alguns dos nossos camaradas mais diligentes na organização.

A Secção de Collocação

Somos forçados a chamar a attenção dos companheiros socios do Centro para que não se esqueçam de que os pedidos para preenchimento dos lugares vagos, sejam elles quaes forem, devem ser feitos directamente á Associação e não pelo systhema de proteccionismo, como se vem verificando ultimamente.

Prevenimos mais que d'oravante essas incorrecções constituirão motivo para denunciar o companheiro desleal por estas columnas. Assim, acceitamos tambem denuncia de qualquer companheiro, neste ou sobre outro assumpto, desde que venha devidamente assignada.

A Beneficencia foi suspensa

Na ultima assembléa, discutindo-se sobre a causa que sobrecarrega enormemente as despezas do Centro, foi, e com muito acerto, suspensa a regalia de beneficencia para os socios em geral, ficando apenas o medico para as consultas em seu proprio consultorio.

Lamentamos que a assembléa não tenha de uma vez comprehendido o seu papel em face do assumpto, mandando ás favas esse cancro que vem sugando, ha longo tempo, os dinheiros da Associação, sem outro proveito que o de proteger alguns consocios que, pesadas as medidas, não mereciam nem a nossa attenção.

Nosso modo de ver e julgar é pela terminação completa da parte beneficente, e a volta do recibo do Centro aos antigos preços, pois ainda assim muito teriam a lucrar os cofres da Associação.

Quando apparecer um companheiro digno de ser auxiliado, façamos então correr uma lista de auxilio entre companheiros. E' um gesto mais altruistico e traduz melhor o sentimento de solidariedade. E para melhor idéa, vejamos o que se verificou na ultima assembléa dos companheiros padeiros.

Os salarios minimos

Torna-se cada vez mais necessario encaminhar a discussão para a melhoria dos salarios actuaes, que continuam na situação em que estavam, com fatal prejuizo e tristes consequencias para os companheiros nossos e tambem para o Centro.

Alvitrámos, como medida preliminar, a nomeação de uma commissão composta de un companheiro de cada fracção da classe, afim de estudarem um augmento porporcional nos salarios, de accordo com as necessidades actuaes. Após esse estudo, a commissão deverá leval-o á assembléa, afim de soffrer a sua sancção e tratar da sua execução.

A falta ás assembléas

Continuam certos companheiros a faltarem ás assembléas. Não podemos atinar com o motivo. Sejam, porém, quaes forem, isso não deixa de demonstrar apenas uma má vontade e indifferentismo criminoso pelas questões da classe, mormente num momento em que avulta a reacção patronal contra a nossa Associação.

Cada companheiro deve ser uma sentinella avançada, em guarda, ao nosso baluarte de defesa. Negar-se a participar da lucta, deixar de emprestar o seu esforço em sua lidima defeza, é uma acção covarde indigna de homem consciente.

Por tudo que temos dito, seja-nos permittido fazer aqui um ardente appello á classe, estimulando-a a [illegible] do Centro, expoente maximo das nossas aspirações, do nosso bem estar e da nossa liberdade.

****

SALUTARIS

A mais saborosa e recommendavel

****

A sessão solenne de hoje

Para commemorar a data anniverssitaria do triumpho da Revolução Russa, são convidados todos os trabalhadores em geral a comparecer á sessão solenne que se realiza hoje, dia 7, ás 20,30 horas, na séde do Centro Internacional.

Usarão da palavra o distincto advogado dr. Sales Braga, M. Perdigão, Cezar Leitão e um jovem communista.

A orchestra Lyra do Apollo abrilhantará esta commemoração.

Entrada franca.

****

Centro Internacional

AVISO AOS SOCIOS

Communicamos que na penultima reunião de directoria, ficou deliberado attender ao justo pedido de auxilio que nos fez o grupo editor d'«O Solidario», da seguinte forma: Cada socio contribuirá, livremente, com 200 réis mensaes, que serão pagos juntamente com os recibos da Associação, podendo requisitar o jornal directamente da administração, sem outra contribuição. Esperamos ser esta deliberação bem acolhida pelos companheiros em geral, que assim darão prova de sua alta cultura social.

Santos, 6 de Novembro de 1923.

A Directoria.

Pelos padeiros e classes annexas

A ULTIMA ASSEMBLÉA GERAL DA UNIÃO DOS T. EM PADARIAS E C. ANNEXAS — RESOLUÇÕES IMPORTANTES — UM ACTO ELOQUENTE DE SOLIDARIEDADE

A concurrencia e a bôa ordem verificada na ultima assembléa do gremio dos padeiros, são symptomas vevificantes de comprehensão, normas indispensaveis ao seu progresso. Ao contrario do que succedia nas assembléas passadas quasi só concorridas pelos vendedores, nós nesta ultima vimos com satisfação a presença generalizada das varias cathegorias em que se divide o trabalho. Do vendedor ao caixeiro de balcão, do forneiro ao mais infimo manipulador, todos nella estavam representados, prova segura do desejo geral na sua intenção, e elevação moral e social do seu gremio. Isto que vimos de vêr, como espectadores nas suas reuniões, alegranos bastante, fazendo votos para que sempre lutando, jámais olvidem ou deixem achincalhar o baluarte da sua defesa, que na curta existencia que conta é já um padrão de gloria para a classe.

— O convite espalhado profusamente nas padarias e ainda o acerto da hora e dia, trouxe uma concorrencia animadora á assembléa. A's 11 horas e meia tomaram acento á mesa todos os directores, com excepção do bibliothecario, que dispendiçando o seu tempo em coisas futeis, talvez estivesse áquella hora em algum campo de futebol. O secretario geral declarou aberta a sessão. João F. d'Oliveira foi acclamado para presidir a assembléa, e occupando o logar, annunciou que o secretario ia fazer a leitura da acta do que ficára resolvido na sessão passada. Feita a leitura e verificada a sua exactidão, foi approvada unanimemente. Passou-se ao expediente, sendo lidas cartas, officios de companheiros e sociedades corimas e bem assim requerimentos dos directores, secretario geral, 1.o secretario, thesoureiro e bibliothecario. Tambem foi lido o pedido de um companheiro pedindo exoneração de socio. Toda a materia que exigia discussão e deliberação passou a figurar na ordem do dia, sendo a outra da alçada da secretaria accusar o recebimento, etc.

.Ordem do dia: — As demissões pedidas pelo 1.o secretario e thesoureiro foram regeitadas, considerando que taes pedidos não se justificam, não merecendo conceito algum o que socios menos escrupulosos digam fóra das assembléas. Sobre as demissões pedidas pelo secretario geral, bibliothecario e delegados especiaes foram acceitas, em vista da justificação apresentada. A exoneração de socio, pedida pelo companheiro Augusto do Nascimento, foi regeitada, uma vez que o mesmo pretende continuar a trabalhar na classe, portanto sugeito á obrigação contrahida, dever geral de todos que trabalham no serviço de padarias. O pedido só poderia ser acceito se o peticionario justificasse estar fóra da classe, o que não se dá no caso presente.

Sobre os balancetes da thesouraria e o do festival realizado a 14 do corrente, foi nomeada uma commissão de contas, que em conjunto com o thesoureiro, os fará e reverá para serem presentes á proxima assembléa.

Para os cargos vagos na commissão executiva foram acclamados e empossados: para secretario geral, José Marques Baptista; e para bibliothecario, Benito Blanco.

Outros assumptos de ordem geral foram tratados, taes como a ordem na cobrança e a confecção das carteiras associativas a serem distribuidas aos associados. Ao terminar, foi apresentado um companheiro que ha largos annos vive nesta cidade e que, combalido agora por uma pertinaz enfermidade, se retirava para sua terra e sem recursos para isso. Entre os presentes foi feita uma collecta que rendeu 171$ e accrescida de 34$ subscriptos pela União, perfaziam assim um total de 205$, que foi entregue ao companheiro.

Terminou assim a assembléa com um bello gesto de solidariedade ao camarada que em perigo de vida e risco de saude se despediu, e deve a estas horas ir a caminho de Hespanha, onde tem familia.

O FESTIVAL DO UNIÃO DOS T. EM PADARIAS E C. ANNEXAS

Foi além da nossa espectativa o festival realizado no dia 14, pela União dos T. em Padarias e Annexos. O salão estava garridamente enfeitado, apresentando assim um aspecto bizarro. A classe concorreu na altura, avultando a presença de varias familias, e os distinctos proprietarios das padarias «Progresso» e «Operaria» e outros cujos nomes não conseguimos saber. A conferencia sobre a actualidade social foi feita pelo camarada Manoel Peres Taveira, que exortou a classe a unir-se e solidarizar-se para a conquista de novas melhorias, a juntar-se á que recentemente fôra conquistada — o descanso semanal.

A representação do «Emancipado», confiada a um grupo de jovens amadores dramaticos, esteve na altura desejada, deixando em toda a assistencia uma agradavel impressão. O acto variado teve o concurso de jovens de ambos os sexos, e constou de monologos, canções e poesias, que além do seu cunho social, manteve em constante hilaridade a platéa. Seguiu-se um animado baile familiar, ao som melodioso e por vezes estrepitoso e alacre da afinadissima orchestra Sotomayor.

E assim, a classe padeiral pela primeira vez, aproveitando a noite de descanso que usufruem graças ao seu esforço, posto em prova recentemente, gosaram na intimidade de horas felizes.

E nós d'«O Solidario», que a seu lado estivemos desde o inicio do seu despertar, para a lucta e para a liberdade, e ainda agora partilhando do mesmo enthusiasmo, da mesma alegria, saudamos a todos, apresentando á actual commissão executiva as nossas felicitações.

A BOLSA DE TRABALHO NO SYNDICATO

Insistimos hoje por estas columnas e o pretendemos fazer proximamente em assembléa geral da União dos T. em Padarias e Annexos, demonstrando a necessidade e as vantagens que advirão ao gremio com a instituição da bolsa de trabalho, ou seja — Secção de collocação. Presentemente os patrões servem-se do jornal burguez annunciando o empregado que carecem e assim elles têm todas as manhãs um numero illimitado á porta de pretendentes ao emprego. Naturalmente, dos muitos que se candidatam, um unico ficará, ficando os outros prejudicados na acquisição do jornal, passagens, etc. Com a secção de collocação isso não se dará, e um unico será escalado, obedecendo á aptidão e tempo que esteja desempregado. Temos mais: a ida á porta pedinchar um emprego, enfraquece a exigencia de uns tantos melhoramentos e prejudica enormemente os que se não apresentem bem enfatuados, que não tenham uma apparencia insinuativa, ou que em idade vão caminhando para a velhice. Estabelecida a secção de collocação, desapparecerá parte destas inconvenientias e o trabalho será distribuido com mais equidade.

Presentemente, quantos dos nossos companheiros trabalharão forçados uma noite pela difficuldade de arranjar um companheiro que o substitua pela noite, uma, duas ou tres, ou mesmo effectivo. Com o funccionamento regular da secção de trabalho desapparecerá essa inconveniencia, e da propria padaria, pelo proprietario ou por companheiros nossos poderá ser requisitado um operario para fazer o logar do que faltou por doença ou outro facto qualquer, num curto espaço de tempo.

Sobresahem, pois, nesta breve exposição, vantagens geraes para patrões e empregados: os primeiros economizando a despeza com annuncios e tendo sempre completo o quadro do pessoal, e os ultimos sem necessidade de ir implorar emprego, bastando, quando desempregados, se inscreverem e frequentarem diariamente a secção de trabalho.

Diante, pois, das vantagens enumeradas e outras que em futuros escriptos adduziremos, encarecido fica o primeiro passo para a realização da melhoria por nós almejada.

Um Padeiro.

COM A «NOVA NACIONAL»

Um caso recente precisa ser conhecido dos leitores d'«O Solidario» para que confiemam o grau de educação dos proprietarios da padaria «Nova Nacional», á rua General Camara. Em serviço deste jornal foi á padaria em questão o distribuidor do nosso periodico, afim de entregar os exemplares necessarios aos nossos camaradas que ali trabalham. Os senhores da «Nova Nacional» não só o impediram de effectivar a missão a que ia, mas com grosserias o afastaram. E', pois, com surpreza que registamos este facto, e ainda estamos matutando que motivos tem os da Nacional para se conduzirem assim. Meditem os nossos inimigos gratuitos sobre a sua attitude, reconsiderem em tempo a má posição tomada, pois a prevalecer tamanho disparate, tornaremos publico coisas que farão corar frades de pedra. De resto, se os empregados da «Nacional» residem na propria padaria, é natural que quando procurados por pessoa que lhes queira falar, seja para que assumpto for, isso lhes seja facilitado por quem de direito.

Proceder diversamente é uma incoherencia e, mais ainda, uma falta de educação.

A União dos Empregados em Cafés e Botequins vae estabelecer o descanço semanal na classe

UMA EXORTAÇÃO

Os tempos são novos e a classe proletaria se dispõe a conquistar por suas mãos tudo que lhe diz respeito. As conquistas recentes alcançadas por varias classes de trabalho, saculejaram as energias dos poucos que teimavam conservar a servidão. Destacou-se por um golpe decisivo a classe dos padeiros. Agora são os empregados em cafés que se preparam para que o seu gremio determine a execução do descanso semanal, para a classe que representa. Esta conquista depende da união de todos, preparando-se cada um a bem cumprir no dia determinado, o seu dever. Todos devem estar convencidos de que ha uma barreira a transpor e portanto necessario é que haja força e audacia. A época é dos corajosos, dos decididos, pois nada devem esperar do alto. Mãos á obra e a tyrannia será esmagada, deixando passar victorioso o carro do Progresso.

Seja, pois, isto um aviso para que todos se solidarizem, tornando-se dignos de si mesmos. O que almejam é bem pouco: descançar um dia em cada semana, mas é uma melhoria necessaria e proveitosa, e que as demais classes já desfructam.

Solidarios com a nobre e justa aspiração dos nossos camaradas em cafés, botequins, leiterias, etc., aqui estaremos a seu lado, partilhando da mesma lucta e desejosos que vençam.

Terminando: abaixo o carrancismo! Viva o descanso semanal!

—De um companheiro de S. Paulo recebemos o artigo abaixo:

PREVISÃO TRIUMPHAL

O proletariado de hoje jamais poderá vencer os prepotentes dominadores, sem que primeiro se despreenda dos seus interesses pessoaes e forme uma consciencia de classe expoliada, tornando-se abnegados defensores do direito commum. Só então as lutas pelas quaes se debatem os homens de brio e pensadores modernos, serão o prenuncio da victoria final dos trabalhadores. As gerações esfomeadas e sedentos do justiça rompem em eclosões de desespero, bradando a uma só vóz: — Abaixo os vampiros, abaixo a escravidão, abaixo os feudos dos senhores! Chega de torturas, basta de miserias. E a lucta emancipadora do proletariado segue impavidamente pelas gerações além, ao grito estridente da phalange obreira até então junjada covardemente ao carro da ignorancia. Revolta-se o proletariado na sua plenitude maxima dos seus direitos e cada vez mais crescente nas suas agitações, dando provas irrecusaveis do seu valor nas luctas emprehendidas, apezar da reacção sanguinaria da burguezia empenhada em manter os privilegios de casta parasitaria, causa do mal estar social dos nossos dias.

O mundo operario constructor das grandes obras e maravilhas da terra, precursor do progresso humano, artista incansavel de todos os tempos, como poderá deixar de ser tambem o seu reformador do mundo moral, pois se a sua divisa é a igualdade e fraternidade entre os povos.

Nem a propria burguezia ousa affirmar que não estamos com a razão; porém, os seus interesses falam mais alto que esse dever de consciencia, por isso procuram mistificar as nossas idéas, não o conseguindo, entretanto, em virtude dos grandes apostolos que se sacrificam por tornal-as claras ante a massa proletaria.

Quantas provações, quantos vexames e injurias sem fim soffrem esses paladinos extremados que com o maior desprendimento das coisas e de si mesmo, sabem com valor augmentar as forças latentes do exercito proletario que a burguezia teme e respeita.

Portanto, ó empregados de cafés

em Santos, fazei vibrar os vossos corações, encorajae-vos uns aos outros, porque proximo estamos da primeira conquista do descanso semanal.

Companheiros! Olhae em vosso redor; quantas epopéas e quantos louros já alcançaram os demais trabalhadores daquem e dalem mar, e vereis o quanto atrazado estamos no terreno das nossas conquistas.

Forjae as vossas lanças e, impavidos e firmes, enfrentae os sugadores do vosso sangue e exigi um dia de decanso por semana.

Aos traidores, se os houver, dareis o correctivo que corresponde aos mercadejadores dos vossos direitos.

Marchae, pois, coezos e conscientes da lucta, porque luctar é viver e sem luctas não ha conquistas.

Solidariedade humana deve ser o vosso unico lemma.

S. Paulo 24—10—923.

Ignotus.

Setas de fogo

Ora, muito bem, cá está de novo o «Eureka», que depois de um longo «passeio» até ao interior, para refazer-se algo das perdidas forças do muito que tem «apanhado», agora, já refeito, está firme e disposto a atirar setas a torto e direito...

* * *

O grupo chora no... está mesmo de azar: chora, chora muito, mas... não arranja nada. O thesoureiro deu o fóra, o secretario perdeu a secretaria e os outros estão... chorando. Tambem já é ser caipora: ir buscar lã e sahir tosqueado!.

* * *

A Bodega é um modelo em materia de encrencas. Ali é tudo encrencado. O gerente enthusiasma-se com seu «savoir faire». O «edicionista encrenca com as «editions». O pessoal está meio encrencado com tudo. Até o protecionismo encrencou com o Galiano.

* * *

O Bar Chic, que de chic só tem o nome, e o seu pessoal que é menos chic, senão não estariam como estão nestes tempos novos lavando a casa todos os dias como ha 20 annos atraz. Nós já sabemos que os burguezes dessa casa são muito carranças, mas com o que nós não podemos concordar é que o pessoal se sujeite a fazer o que não deve fazer, e ha muito tempo que não se faz. Esperamos que o pessoal do «Bar Chic» deixe de fazer de peão e de tarde faz justamente o logar de pessoal mais competente: uma coisa ou outra? entendem...

* * *

Ao dono do seu nariz nós diriamos melhor: «sapateiro aos teus sapatos». Agora desde que está no Gonzaga já é senhor e dono... e que não toma chá e nós achamos que o chá faz...

* * *

Afinal, está completa a Directoria do C. já era tempo e nós folgamos muito, que seje duradoura e se puder forte, e a ver se é possivel «importar» um pouco de descanso sem.. moral da Allemanha, agora que o marco está barato... Sim, porque se o vendem perde-se menos...

* * *

O outro dia, no restaurant, dizia um ex bicheiro e actual dono de café: Eu dou 500$ a quem me provar que eu pedi 3:000$ aquella (o que tem em mais abundancia no seu café e restaurant) coisa. Nós não temos necessidade de dinheiro (?) E' justamente o que temos mais... Nós não queremos ganhar os 500$ porque estamos a nenhum, mas temos certeza que se o moço ex bicheiro não o pediu, a firma de que elle faz parte pediu tres continhos da silva.

* * *

A garoupa augmentou de preço... agora que se casou com um robalo da Adega Central. Nós é que estamos para ver o resultado da sua economia de não querer pagar o seu... ao syndicato. Isso é pouco recommendavel, seu...

* * *

O actual Rotisseur do hotel chic do Gonzaga e ex chefe do «Praia» (Gonzaga), que é um «mestre» de chapa, sinão vejam: elle para «pellar» as gallinhas creou um novo systema: mettia estas no caldeirão do «consommé» e... terminado o negocio — gallinha al brado di... pidochioso, senza nessuna pluma di polastro — já é ser entendido em «Rotisserie» o tal «rotisseur».

Eureka.

PREFIRAM SEMPRE

"YBARRA,, O mais puro e saboroso azeite de oliveira

"Quinado Affonso XIII,, O incomparavel aperetivo

"Vinho Moscatel Viuva Robert,, A flor dos vinhos doces para mesa

Estes productos são os melhores da praça

Troncoso Hermanos & C.

SANTOS

PEÇAM SEMPRE as incomparaveis cervejas da

Companhia Cervejaria Brahma

São as unicas que se impõe pelo seu perfeito e exemplar fabrico á preferencia dos paladares mais exigentes.

Aos nossos companheiros compete offerecel-a

O expoente maximo das bebidas sem alcool

Jatahy Espumante,
Jatahy Champagne,
Jatahy — Esportivo
e Jatahy — Cacau

Fabricação de STRASBURG & COMP.

Deliciosa bebida analysada e approvada pela Saúde Publica do Rio de Janeiro.

Combate a fraqueza geral, anemia e fraqueza pulmonar. Effeito surprehendente nas dyspepcias, bocca amarga e molleza do corpo.

Unicos depositarios em Santos: CASA CALDEIRA
(A. Caldeira & Comp.)
Rua da Constituição n. 462 Telephone n. 384

«OS IMPUNES»

Importante obra de critica social de autoria do conhecido escriptor e poeta Affonso Schmidt, publicada recentemente em S. Paulo.

Todos os companheiros desejosos de retemperarem suas concepções philosophicas e revolucionarias, deve lêr este originalissimo trabalho de Affonso Schmidt.

Encontra-se a venda nas livrarias e nesta redacção.

Companheiros! A agua SAUTARIS é a mais propria para as refeições. — Offereçam-na

Cerveja "Antarctica"

Em todas as exposições a que tem concorrido, tem sempre obtido as maiores recompensas

Filiaes em Santos, Ribeirão Preto e Baurú

Agentes em todos os Estados do Brasil

ARCHIVIO ARCHIVIO DEL MOVIMENTO OPERAIO BRASILIANO